



A Inclusão de PCD no mercado de trabalho

Anelise Santos de Azevedo¹
Juliana Carmona Predebon²

INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu das observações e das inquietações da pesquisadora acerca do processo de inclusão de PCDs nas empresas. Tendo em vista o constante crescimento desses indivíduos no âmbito profissional é necessário compreender como ocorre a inserção e a adaptação dessa pessoa diante das demandas da empresa.

Uma pessoa com deficiência é aquela que possui uma anomalia de estrutura ou uma anomalia de aparência do corpo humano e do funcionamento de um órgão ou sistema, independentemente de sua causa. Já a incapacidade é o reflexo da deficiência no âmbito funcional e da atividade do indivíduo.

Ao classificarmos os indivíduos excepcionais temos as seguintes condições: intelectuais, físicas e socioemocionais. Segundo alguns autores não é a classificação e o diagnóstico da deficiência que causam a rejeição social, mas sim as atitudes negativas da sociedade em geral para com a anormalidade ou a divergência dos padrões comuns.

OBJETIVOS

- Compreender como ocorre a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, a partir do relato de PCDs que atuam em empresas do ramo da Logística e da Educação.
- Conhecer como ocorre o processo de adaptação da pessoa com deficiência diante da sua rotina profissional observando a realização de suas atividades no trabalho.

METODOLOGIA

Estudo qualitativo exploratório

Participantes: cinco pessoas com deficiências que exercem atividades remuneradas independente do sexo, idade, tipo de deficiência e tipo de atividade exercida. A escolha dos participantes foi intencional, devido aos contatos da pesquisadora na empresa.

Instrumento: questionário composto por três perguntas abertas baseadas no objetivo do estudo. Também foi utilizado o método de observação assistemática com o intuito de identificar as possíveis dificuldades existentes na realização das atividades de trabalho desses indivíduos.

Procedimentos: convite, aceite, entrega do TCLE, entrega do questionário. Após 7 dias a pesquisadora coletava os questionários na empresa. Os dados obtidos nos questionários e na observação foram analisados pelo método de Análise de Conteúdo de Bardin.

DESENVOLVIMENTO

Os resultados obtidos mostraram que conquistar uma vaga no mercado de trabalho é um processo longo, competitivo e exigente. Para conseguir uma vaga de trabalho a qualificação profissional é fundamental e para quem tem deficiência a situação é ainda mais desafiadora. Os participantes responderam que mesmo com a legislação em vigor obrigando as empresas a contratarem, o número de PCDs no mercado de trabalho ainda é pequeno. Segundo os participantes a inclusão de PCDs ainda gira em torno do preconceito e da falta de qualificação.

Foi possível conhecer como ocorre o processo de adaptação da pessoa com deficiência diante da sua rotina profissional observando a realização das atividades no trabalho. Observou-se que os PCDs acabam sendo limitados a realizar tarefas consideradas mais simples, sendo pouco estimulados a buscar novos conhecimentos dentro das atividades exercidas dentro do setor onde trabalha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se, de acordo com as respostas dos participantes, que a pessoa com deficiência é inserida no mercado de trabalho devido a exigência prevista pela lei. Além disso, observou-se que a PCD tem capacidade, tem motivação, é esforçada, dentro das suas limitações, e geralmente executa todas as tarefas propostas pela empresa. Mas a inclusão, de fato, não ocorre quando a PCD é contratada. A inclusão realmente acontece quando a pessoa está no ambiente de trabalho exercendo suas atividades, trocando experiências e conhecimentos com seus colegas. Ou seja para que o processo de inclusão ocorra com sucesso a empresa precisa ter excelentes recursos humanos e físicos. De acordo com os participantes, as empresas, de forma geral, estão cumprindo com a lei, mas ainda falta preparo e capacitação para proporcionar um ambiente satisfatório e de desenvolvimento aos PCDs.

REFERÊNCIAS

- Assumpção Junior, F. B., Sprovieri, M. H. (2000). *Introdução ao Estudo da Deficiência Mental*. São Paulo.
- Amirilian, M. L. T. M. (1986). *Psicologia do excepcional. Coleção Temas Básicos de Psicologia*. v.8. São Paulo, SP: EPU



¹ Aluno da disciplina Estágio Básico II do curso de Psicologia da Instituição Ulbra Guaíba-RS. mail: aneliea2@gmail.com

² Docente da disciplina Juliana Carmona Predebon do curso de Psicologia da Instituição Ulbra Guaíba-RS. mail juliana@turistar.com.br